

O MANEJO DO DIABETES MELLITUS NA POPULAÇÃO INFANTOJUVENIL (APOIO SANTANDER/UNIP)

Alunos: Bernardo C. Rodrigues Molinari Elias e Helena Marchetto

Orientadora: Profa. Dra. Micheli Patrícia de Fátima Magri

Curso: Medicina

Campus: São José do Rio Pardo

O diabetes mellitus (DM) é causado pela produção insuficiente ou má absorção de insulina, hormônio que regula os níveis de glicose no sangue. O DM tipo 1 manifesta-se cronicamente na infância ou adolescência e permanece ao longo da vida. Dentre suas complicações, a retinopatia diabética (RD) é considerada a principal causa de cegueira em populações economicamente ativas em todo o mundo. A RD no DM tipo 1 ocorre em 25% dos pacientes cinco anos após o diagnóstico, 60% após 10 anos, 95% após 15 anos e 99% após 20 anos. Objetiva-se analisar a forma que os médicos da atenção primária lidam com o DM tipo 1 em crianças e adolescentes, com enfoque especial na prevenção e no diagnóstico precoce da RD, além de propor intervenções que os auxiliem nesse processo e os ajudem a enfrentar a problemática. Trata-se de um estudo quali-quantitativo, descritivo, exploratório e comparativo, com médicos da Estratégia de Saúde da Família (ESF), na cidades paulistas de São José do Rio Pardo e São Joaquim da Barra, que atuam cotidianamente com a população infantojuvenil, através da aplicação de um questionário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas. Foi possível identificar as dificuldades relatadas pelos médicos do ESF para rastreamento, diagnóstico e tratamento da DM tipo 1, como também para a prevenção da RD. Também foi possível comparar as cidades para entender a uniformidade dentro do SUS, tratando-se da Rede de Atenção em Saúde (RAS), e identificar se os médicos possuem uma rotina de atendimento da população infantojuvenil com DM tipo 1